



## ÉPOCA 2018-2019

### PO10 – CAMPEONATO NACIONAL SENIORES FEMININOS 2ª DIVISÃO

(Regulamento aprovado em Reunião de Direção de 03 de Julho de 2018)

#### REGULAMENTO DA PROVA

##### Artigo 1 Prémios

1. O vencedor é declarado CAMPEÃO NACIONAL de Seniores Femininos de 2.ª Divisão.
2. Ao Campeão Nacional será atribuída uma Taça e vinte e cinco medalhas.

##### Artigo 2 Participantes

1. Clubes
  - a. No Campeonato Nacional 2.ª Divisão participa os Clubes que se inscreverem regulamentarmente;
  - b. Requisitos de participação nos termos do anexo 10 do Comunicado Oficial n.º 1 época 2018-2019;
  - c. Os Clubes cuja filiação seja efetuada pela 1.ª vez, estão isentos do estipulado no anexo 10 do Comunicado Oficial n.º.1 da época 2018-2019, podendo desportivamente subir de divisão.
  - d. As deslocações às Regiões Autónomas dos clubes participantes ficam condicionadas e são sempre efetuadas de acordo com os critérios definidos em Comunicado Oficial da FAP
2. Jogadores
  - a. Podem participar os jogadores de acordo com o anexo 3 do Comunicado Oficial n.º 1 época 2018-2019.
3. Treinadores
  - a. De acordo com o estipulado no anexo 7 do Comunicado Oficial n.º 1 época 2018-2019.



### **Artigo 3** **Modelo Competitivo**

1. Todas as formas de disputa desde – Campeonatos Regionais ou inter-regionais. Apuramentos para a 2.<sup>a</sup> Fase, 2.<sup>a</sup> Fase e ou possíveis Fases de Apuramento, e Fase Final serão disputadas conforme o indicado em Comunicado Oficial da FAP para o Efeito:
2. Da classificação da FASE FINAL ficam estabelecidos os seguintes apuramentos:
  - a. O 1.<sup>o</sup> Classificado é declarado CAMPEÃO NACIONAL e disputará a PO09 na época seguinte, conjuntamente com o 2.<sup>o</sup> classificado.
  - b. Os restantes Clubes disputam a PO10 na época seguinte.
3. Em caso de igualdade pontual entre 2 ou mais clubes, a ordem de classificação, é estabelecida de acordo com os critérios consignados no RG da FAP e Associações.
  - a. Os critérios de desempate descritos no corpo deste artigo, aplicam-se por Fase de Prova (Exemplo: na FF, apenas contam os encontros disputados nesta fase);

### **Artigo 4** **Horário dos Jogos**

1. Com exceção de acordo expresso entre os Clubes ou a marcação feita pela Federação, cabe ao Clube visitado marcar os horários de começo dos jogos dentro das seguintes opções:
  - a. Nas jornadas duplas os jogos têm obrigatoriamente de ser disputados em dois dias seguidos.
  - b. Apenas pode ser equacionado a alteração do 2.<sup>o</sup> jogo quando devidamente justificado.
2. Os dias e horários para os Clubes procederem à marcação de campos e horas serão comunicados em documento de sorteio.
3. Os jogos referentes à última jornada de cada Fase realizam-se todos no mesmo dia e à mesma hora.
  - a. Podem ser estabelecidos horários diferenciados para cada zona ou série
4. Os Clubes que não indiquem à FAP, dentro dos prazos estabelecidos, as horas e locais dos jogos a disputar na condição de visitados, ou o façam não respeitando o que está regulamentado, terão os seus jogos marcados pela FAP.
5. Depois desta marcação, só por acordo entre os Clubes nos termos regulamentares, o jogo poderá ser mudado, sujeitando-se o Clube a todas as penalizações previstas como se a marcação fosse sua, no caso do jogo não se poder realizar.
6. Em regime de concentração serão a FAP/Associações Regionais a proceder a marcação dos horários.



### **Artigo 5** **Coordenadores de Segurança / Diretores de Campo**

1. Os Clubes, nesta prova, deverão inscrever, nos jogos realizados na situação de visitados, um Coordenador de Segurança/Diretor de Campo, nos termos consignados no Regulamento Geral da FAP e Associações, nomeadamente no Subtítulo 2 do Título 8.
2. Nesta prova os clubes ficam sujeitos às normas de segurança divulgadas em Comunicado Oficial pela FAP.

### **Artigo 6** **Oficiais de Mesa de Clube**

Aplica-se o estipulado no regulamento das funções de oficiais de mesa de Clubes CROM – Clube Responsável por Oficial de Mesa.

### **Artigo 7** **Homologação de Campos**

1. Os campos deverão reunir as condições regulamentares e estarem devidamente vistoriados e homologados pela Federação de Andebol de Portugal.
2. O Processo de homologação é realizado anualmente, via Sistema de Informação, preenchendo os elementos solicitados e anexando os documentos de prova julgados convenientes para a respetiva homologação (Incluindo as fotografias elucidativas de todo o pavilhão e Regulamento de Segurança).

### **Artigo 8** **Disposições Finais**

1. As normas constantes no presente Regulamento desportivo são de natureza especial, prevalecendo sobre as disposições que o contradigam na demais regulamentação geral em vigor.
2. Em tudo o que não vem especificado no presente Regulamento Desportivo ou em regulamentações posteriores, aplica-se o disposto no RG da Federação e Associações.
3. Todos os casos omissos são resolvidos pela Direção da FAP.
4. O presente regulamento vigora para a época 2018-2019, produzindo efeitos a partir do dia 1 de Agosto de 2018.